



# DOSS

## ANIMASEG

Uma nova metodologia na formação e aprendizagem para a Brigada Voluntária

Hospital Brasília

# Institucional

Alta complexidade e se destaca pelo constante investimento em novas tecnologias. Oferece uma linha de cuidado integrada para o paciente com conforto, agilidade, segurança, além de acolhimento e atendimento humanizado.

Corpo clínico renomado e equipes multidisciplinares, além de infraestrutura moderna, são algumas das principais características do hospital.

 +1.200  
colaboradores

 +190  
leitos

Hospital  
**DD Brasília**



# Organograma

## Diretoria de Pessoas & Cultura



### Segurança do Trabalho



**Fabio Rose**  
VP de RH



**Cesar Izique**  
Gerente Executivo  
de Gestão de Saúde



**Zaxaris Vidras**  
Coord. de Segurança  
do Trabalho



**Lucas Mayer**  
Sup. Segurança  
do Trabalho Brasília



**Ana Lucia**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



**Bruno Freitas**  
Técnico em  
Segurança do  
Trabalho



**Fabianne Oliveira**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



**Ildeni Dias**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



**Pamela Pessoa**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



**Rosiane Sena**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



**Vanessa Coutinho**  
Técnica em  
Segurança do  
Trabalho



# Uma nova metodologia na formação e aprendizagem para a Brigada Voluntária

---

Ao longo deste projeto, será abordado o treinamento de Brigadistas Voluntários no Hospital Brasília.

Inicialmente, poderá ser observado o modelo anterior de treinamento e suas fragilidades. Após, visualizando as oportunidades de melhoria, veremos a nova metodologia de formação e aprendizagem utilizada na unidade nos últimos 18 meses.

As mudanças trouxeram diversos benefícios e, dentre eles, podemos destacar:

- ✓ Técnico - Profissional com *expertise* na área hospitalar e treinamento voltado para a realidade da unidade;
- ✓ Tempo - Otimização de tempo pelo treinamento ser híbrido (parte teórica online e parte prática na própria unidade);
- ✓ Financeiro - Não há custos extras com a internalização do treinamento.



# Referências e conceitos

---

A ABNT NBR 14276:2020 – “Brigada de Incêndio – Requisitos” traz a seguinte definição para **Brigada de Emergência**: *“grupo organizado, formado por pessoas voluntárias ou indicadas, treinado e capacitado para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área, prevenção de acidentes e primeiros socorros, dentro de uma área preestabelecida na edificação, planta ou evento”*

Já a Norma Técnica nº 007/2011 – “Brigada de Incêndio no âmbito do Distrito Federal” do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), conceitua a **Brigada Voluntária** como: *“pessoa pertencente ao quadro de funcionários da edificação (condomínio, sociedade empresária, indústria, Órgão público, etc.) treinada para atuar em casos de emergência, exclusivamente no seu local de trabalho, sendo considerado um sistema de segurança contra incêndio e pânico.”*

Para a realização deste projeto, foram seguidas ainda, as premissas do Decreto nº 21361/2020 que Aprova o Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal e dá outras providências.



# Acontecimentos – O risco existe, o perigo é real

---

Segundo a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), temos os seguintes números dos princípios de incêndio em hospitais pelo Brasil:

- ✓ 2019 – 13 ocorrências;
- ✓ 2020 – 17 ocorrências;
- ✓ 2021 – 29 ocorrências;
- ✓ 2022 (1º semestre) – 23 ocorrências.

(Fonte: <https://www.saudebusiness.com/hospitais/brasil-registrou-23-incendios-em-hospitais-em-apenas-seis-meses>)

Já o Instituto Sprinkler Brasil aponta que, nos últimos 7 anos, foram noticiados 167 princípios de incêndios em instituições de saúde no Brasil.

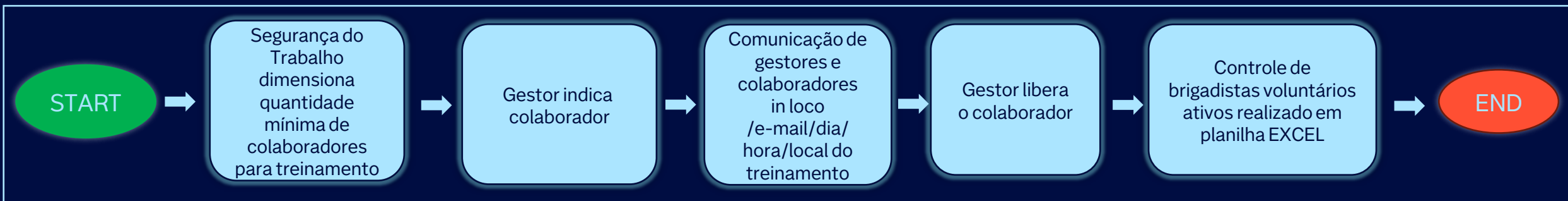
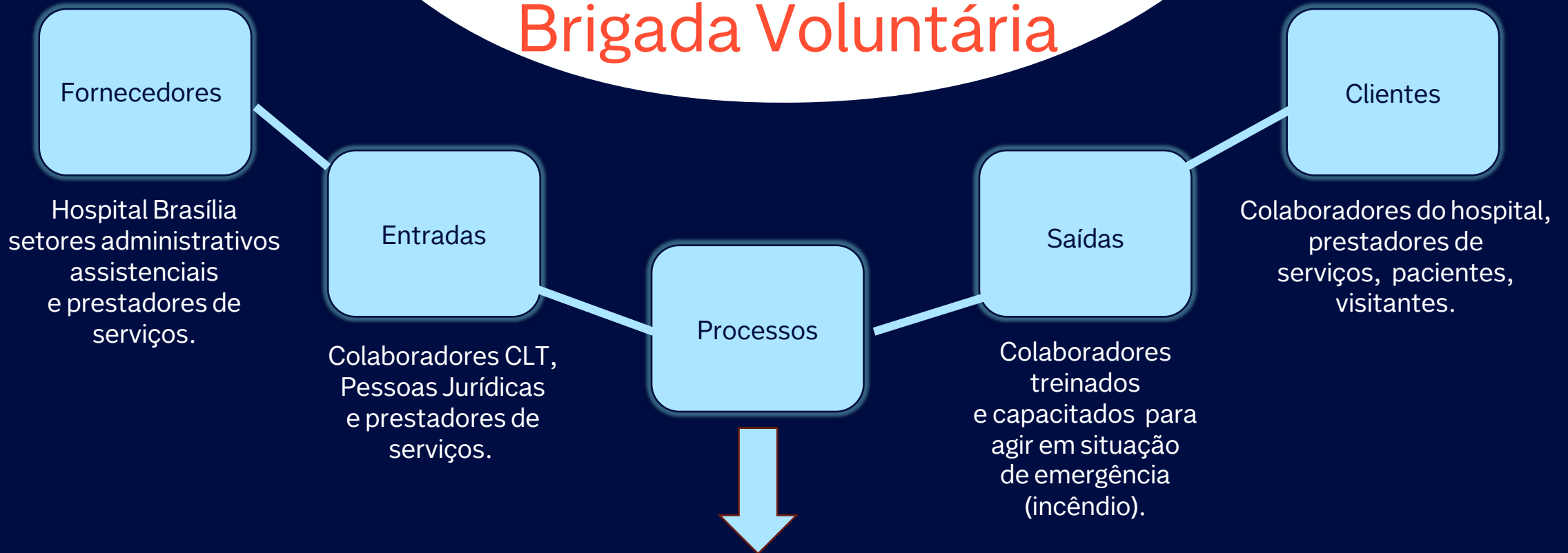
(Fonte: <https://sprinklerbrasil.org.br/instituto-sprinkler-brasil/mapa-incendios/>)

Estes levantamentos trazem a relevância para o tema, visto que várias destas ocorrências resultaram na necessidade da remoção de pacientes, com impacto significativo na continuidade da prestação de assistência e, em casos mais graves, levando a óbitos.



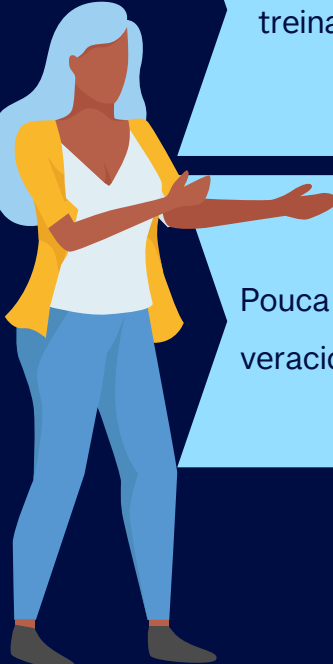
ANTES

# Metodologia anterior na formação da Brigada Voluntária





## Pontos desfavoráveis no modelo anterior de treinamento da Brigada Voluntária



Baixa interatividade do treinamento

Não havia sistema com painel de indicadores em tempo real

Realizado em um dia com carga horária total de 8 horas por empresa externa, gerando custos extras para o hospital

Colaborador necessitava se ausentar de um dia de labor para participação

Pouca exatidão e veracidade dos indicadores

Certificados dos treinamentos gerados manualmente por empresa terceira com grande demora na entrega

Treinamento não voltado para a realidade da unidade (área hospitalar)

Treinamento não correspondia a expectativa dos colaboradores



# ANÁLISE CRÍTICA

---

## Oportunidades de melhorias para implantação do novo modelo:

- Dificuldade no recrutamento de novos brigadistas voluntários;
- Alto índice de colaboradores faltosos no dia do treinamento;
- Erros de dados e extenso prazo para entrega dos certificados;
- Custos financeiros gerados a cada nova turma;
- Gestão dos brigadistas voluntários realizada em planilha Excel;
- Quantidade reduzida de turmas para formação;
- Baixa aplicabilidade do aprendizado por conta de material genérico;
- Impacto nas áreas com retirada do colaborador por todo o plantão;
- Custos com empresa de assessoria.



# IMPLANTAÇÃO

---

A Segurança do Trabalho constatou que, dentro da plataforma de ensino EAD da própria instituição denominada Universidade DASA (UD), havia a possibilidade de inserção do treinamento, com abrangência aos colaboradores, prestadores de serviços e parceiros.

Após essa análise, foi viabilizado pelos analistas da UD a inclusão do treinamento na plataforma e a Segurança do Trabalho disponibilizou o conteúdo para elaboração do material.

A parte teórica do treinamento reúne todo o conteúdo obrigatório de acordo com a NT nº 007/2011 do CBMDF. Um conteúdo interativo e disponível na plataforma da UD, fazendo com que o colaborador decida o melhor dia e horário para realizar treinamento.



# IMPLANTAÇÃO

---

O novo modelo de treinamento da Brigada Voluntária, passou a contemplar orientações pertinentes a situações de emergência (incêndio e abandono da edificação) e a prática voltada para atender as estruturas físicas e realidade do Hospital Brasília.

A parte prática é realizada dentro da própria unidade, atendendo a todos os requisitos normativos. O fato de ter um treinamento internalizado, faz com que o aprendizado seja muito mais satisfatório, visto que o Brigadista Voluntário irá observar, por exemplo, as rotas de fuga e manusear os aparelhos extintores disponíveis na própria unidade. Além disso, o instrutor realiza a visitação em todas as áreas críticas da unidade, aprimorando a percepção de risco do Brigadista Voluntário.



# DEPOIS

Realização de fóruns frequentes com a equipe da UD com intuito tornar o treinamento interativo, respeitando conteúdo programático.

Treinamento elaborado em formato de trilha de conhecimento(\*) com certificação ao final do treinamento, acessível para o colaborador dentro da própria plataforma.

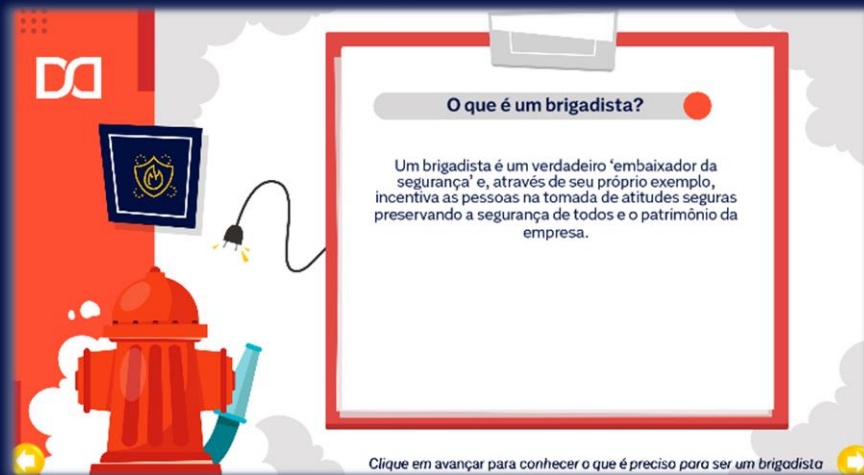
A trilha de conhecimento está disposta da seguinte maneira:

- Noções gerais de proteção contra incêndio nos quais abordamos classes de incêndio, tipos de agentes extintores, sinalização de rota de fuga, papel do brigadistas voluntário, procedimentos de segurança em caso de sinistro;
- Primeiros socorros – Noções de primeiros socorros leitura de cena e ressuscitação cardiorrespiratória;
- Prova para avaliação de conhecimento e habilitação para a prática;
- Parte prática dentro da própria unidade.

*(\*) trilha de conhecimento é uma sequência organizada em etapas, como conteúdos e atividades necessárias para o desenvolvimento de um colaborador. Essa estruturação pode ou não ter uma avaliação ao final, ficando à critério de quem estiver imputando o curso na plataforma. Entretanto, o certificado será emitido ao final da conclusão da trilha. Para o treinamento de brigadista voluntário criamos quatro módulos dentro dessa trilha..*



# DEPOIS – Telas do treinamento



# DEPOIS – Parte prática

Alinhamento com o consultor da empresa Gocil Segurança e Serviços DF, prestadora de serviços de Bombeiros Civis da unidade, para aplicação do treinamento prático de formação de brigadistas voluntários sem qualquer aditivo financeiro no contrato vigente.

A Segurança do Trabalho estruturou o treinamento de acordo com o cronograma voltado para atender a realidade estrutural do Hospital Brasília.

Treinamentos são ministrados pelos Bombeiros Civis da prestadora de serviços que possuem vasto conhecimento técnico e expertise na área hospitalar.

Com duração de 04 horas, a prática abrange os tópicos relacionados abaixo:

- ✓ Revisão dos princípios vistos na teoria;
- ✓ Suporte básico de vida;
- ✓ Visita em áreas técnicas (geradores e casa de bombas);
- ✓ Classificação dos aparelhos extintores;
- ✓ Simulação de combate a princípio de incêndio com uso de aparelhos extintores;
- ✓ Fluxo de emergência - Rotas de fuga e saída organizada ao ponto de encontro.



# DEPOIS

---

Após a construção do treinamento em modelo híbrido, foi elaborado um cronograma anual para realização do módulo prático, validado pela diretoria da unidade e apresentado a gestão de todos os setores para ciência e comprometimento com a participação dos colaboradores envolvidos no treinamento.

A captação de novos colaboradores interessados, acontece em dois momentos, durante o *onboarding* e o programa “Cinco Minutos de Segurança”(\*), nos quais são realizadas as coletas de dados (nome completo e CPF), para liberação de acesso ao curso na plataforma da UD.

*(\*) "Cinco Minutos de Segurança" é um programa interno, idealizado pela Segurança do Trabalho, com o objetivo de manter os colaboradores orientados nas questões de prevenção e combate a incêndio. Com temas e calendário anual, pré-estabelecidos. Em cada mês, um tema diferente é abordado e o conhecimento é passado in loco para todas as áreas da unidade.*





# DEPOIS – Treinamento Prático

---



# GESTÃO

---

Após a conclusão dos módulos teórico e prático, são realizados os *inputs* de dados no sistema SOC – *Software* de Saúde e Segurança do Trabalho.

Após a atualização, temos a funcionalidade de gerar o relatório do quantitativo dos brigadistas voluntários da unidade em tempo real no sistema SOC, visto que este sistema é interligado a plataforma utilizada pela equipe de Recursos Humanos (RH) da Instituição.

A capacitação contínua também ocorre dentro da própria unidade com os requisitos exigidos em norma. O ciclo da atualização é renovado a cada semestre, fazendo a reciclagem do Brigadista Voluntário formado em anos anteriores.

A Segurança do Trabalho, produziu ainda vídeos de rota de fuga de todos setores da unidade do Hospital Brasília para realização dos simulados de abandono. Os vídeos foram apresentados e disponibilizados aos Brigadistas Voluntários por meio de *QRCode*, possibilitando maior facilidade de acesso ao conteúdo e economia de recursos.



# ANÁLISE CRÍTICA

A nova metodologia de aprendizagem trouxe os seguintes pontos positivos

Redução de gastos  
internalizando o curso,  
rescindindo contrato  
com empresa de  
assessoria

Qualidade do conteúdo  
aplicado nos módulos  
teórico e prático com a  
otimização do tempo

Capacitação contínua  
por meio de programa  
interno da Segurança do  
Trabalho



Aperfeiçoamento do  
processo de convocação  
e engajamento  
do colaborador

Avanço no monitoramento  
de dados através do sistema  
SOC e painel de gestão  
dentro da UD

Aprimoramento da  
percepção de risco para  
atuação em situações  
de emergências



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Esse case reflete no que construímos com a modificação do método de treinamento. Devido ao sucesso, este modelo já vem sendo aplicado nas demais unidades hospitalares da rede. Hoje, a rede DASA possui 15 hospitais nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste.

Em nossos indicadores, percebemos o grande número de participantes no programa interno da Segurança do Trabalho, bem como a excelente devolutiva dos colaboradores com relação ao conteúdo teórico da Brigada Voluntária na UD e a parte prática na unidade, tornando este projeto um *case* de sucesso.

E, para “coroar” todo este trabalho, ao menos uma vez ao ano, realizamos nosso simulado de abandono para testar nossos fluxos de emergência, tempo de respostas, testes de equipamentos e comportamento da população em geral. O último exercício foi realizado em maio de 2023 e contou com a retirada de “pacientes” para o ponto de encontro. O resultado pode ser visualizado no *link* abaixo.

[Vídeo oficial simulado abandono HBR - 05.2023.mp4](#)





Obrigado(a)